

## **Instituição**

Educativo - Instituto Choque Cultural

## **Título da tecnologia**

A Escola É Cidade & A Cidade É Escola

## **Título resumo**

### **Resumo**

A TS “A Escola é Cidade e a Cidade é Escola” é um conjunto de exposições artísticas que acontecem em escolas e outros espaços educativos públicos e deixam como legado, pinturas e outras instalações artísticas. Associadas às exposições educadores e/ou agentes culturais recebem formação artístico-cultural para darem continuidade ao processo de melhoria do espaço educativo iniciado com a exposição e integrarem outras ações artísticas e culturais que já acontecem no espaço e no entorno, ampliando seu potencial como equipamento cultural.

### **Objetivo Geral**

### **Objetivo Específico**

### **Problema Solucionado**

Segundo o relatório Hábitos Culturais dos Paulistas (Datafolha, 2014), 48% dos entrevistados nunca entraram em um museu ou galeria de arte. Neste contexto, ainda, segundo estudo promovido pelo BID em maio de 2011, intitulado Infraestrutura Escolar e Aprendizagem na Educação Básica Latino-americana, pesquisas indicam que as condições físicas das escolas influenciam positivamente os aprendizados do aluno e que os investimentos em infraestrutura escolar deveriam priorizar intervenções direcionadas a melhorar os fatores construtivos mais diretamente associados à aprendizagem, isto é, construção de bibliotecas, laboratórios de ciências, salas de informática ou espaços para uso múltiplo. Em consonância, outro estudo, elaborado pela UNESCO com dados do SERCE revela que as condições físicas das escolas têm efeito importantíssimo no desempenho dos estudantes e contribuem significativamente para reduzir a lacuna de aprendizagem associada à desigualdade social. No Brasil, existe um contingente de 1,6 milhão adolescentes de 15 a 17 anos fora da escola e uma das justificativas mais fortes é a falta de interesse no ambiente escolar.

### **Descrição**

Inicialmente é feita uma visita as Diretorias Regionais de Ensino para conhecer o trabalho e apresentar a proposta do projeto em reunião com os dirigentes e técnicos. Após a confirmação do interesse pelo projeto, a Diretoria Regional de Ensino convida os professores e coordenadores das instituições para uma apresentação da proposta. Neste momento, a escola confirma o seu interesse e adere ao projeto. Este processo também poderá ser realizado diretamente com a equipe gestora de cada escola e professores interessados em participar do projeto a partir de divulgação desta iniciativa nas redes sociais do Instituto Choque Cultural. Havendo um número maior de escolas interessadas do que os recursos disponíveis, faremos a seleção das escolas considerando o nível de seu engajamento e possibilidade de participação ativa no projeto, assim como sua capacidade de dar continuidade as ações após o desenvolvimento do projeto em sua escola. Essa disponibilidade de participação ativa será verificada através de cartas de interesse das instituições educativas enviadas ao projeto. Em seguida a adesão ao projeto, realizamos a formação artístico-cultural na Tecnologia Social desenvolvida pelo Instituto Choque Cultural “A escola é cidade e a cidade é escola” para educadores e participantes do projeto e que pode ser organizadas de forma centralizada através de parcerias institucionais (diretorias de ensino e/ou secretarias de cultura) ou a partir dos momentos de Hora de Trabalho Pedagógico Coletivos das escolas. Essa formação tem a finalidade dos educadores serem envolvidos no planejamento de melhorias do ambiente educativo a partir da arte e no engajamento deles em sua manutenção, ampliação e ativação a partir das atividades artísticas e culturais já existentes na comunidade educativa local e em seu entorno. Conteúdos abordados: Apresentação da tecnologia social de transformação do ambiente escolar através da arte, compreensão do espaço escolar e percepção das transformações que podem melhorá-lo, apresentação de novas ferramentas de transformação do espaço (estêncil, lambe-lambe, instalações Artísticas), identificação das produções culturais já existentes tanto dentro, quanto fora do espaço educativo para mobilização da comunidade. A partir da formação a equipe, podendo contar com a colaboração de toda a comunidade escolar, é elaborado uma proposta de transformação do ambiente educativo a partir das ferramentas apresentadas durante os encontros. Nesta etapa também é formada uma equipe colaborativa para realização da proposta de transformação do espaço, é feito o mapeamento das atividades artísticas e culturais do espaço educativo e/ou entorno, definido as instalações e mobiliário urbano que melhor se adequa à proposta criada (Estação de Criação Gráfica) e é organizada a produção do evento de abertura

da exposição. O mobiliário Estação de Criação Gráfica criado (projeto expositivo meramente ilustrativo em anexo) e que será doado de forma definitiva aos espaços educativos, tem a finalidade de oferecer as ferramentas necessárias para que a comunidade escolar mantenha e continue a dar sustentabilidade às transformações iniciadas com a exposição, valorizando também a produção artística e cultural local.

Recursos Necessários

CUSTO TOTAL COM MATERIAIS = R\$12.090,00: - Transporte (6 X R\$ 120,00) = \$720,00; - Alimentação (3 X R\$ 200,00) = \$600,00; - Material Consumo (3X R\$ 350,00) = R\$1.050,00; - Material Didático (1X R\$ 2.000,00) = R\$ \$2.000,00; - Material Intervenção Artística (1X R\$ 600,00) = R\$ 600,00; - Livros (30X R\$ 75,00) = R\$ 2.250,00; - Embalagem (1X R\$ 200,00) = R\$200,00; - Transporte (1X R\$ 220,00) R\$220,00; - Impostos (1X R\$ 4.450,00) = R\$4.450,00.

Resultados Alcançados

Resultados quantitativos: 2011 - 46 professores formados; 2.000 alunos beneficiados; 7 escolas com intervenções artísticas; 6 projetos de intervenção urbana na escola elaborados e disponibilizados a outros profissionais. 2012 - 50 professores formados; 10.300 alunos beneficiados; 10 escolas/Centros de Educação Unificados com intervenções artísticas; 7 projetos de intervenção urbana na escola elaborados e disponibilizados a outros profissionais. 2013 - 85 professores formados; 7.000 alunos beneficiados; 7 escolas com intervenções artísticas; 7 projetos de intervenção urbana na escola elaborados e disponibilizados a outros profissionais. 2014 - 35 professores formados; 8750 alunos beneficiados; 7 escolas com intervenções artísticas; 7 projetos de intervenção urbana na escola elaborados e disponibilizados a outros profissionais. 2015 (previsão) - 35 professores formados; 8750 alunos beneficiados; 6 escolas com intervenções artísticas; 6 projetos de intervenção urbana na escola elaborados e disponibilizados a outros profissionais. Total: 251 professores de arte e outras disciplinas formados; 36.800 alunos beneficiados; 37 escolas com intervenções artísticas; 33 projetos de intervenção urbana na escola elaborados e disponibilizados a outros profissionais. Resultados qualitativos: Os projetos de intervenção urbana na escola elaborados pelos professores vão desde um plano de aula de curta duração (3 ou 4 aulas) envolvendo apenas uma disciplina a projetos com duração anual envolvendo diversas disciplinas da escola. Há relatos de professores que estão desenvolvendo outros projetos de intervenção urbana na escola após o período de implantação da tecnologia, revelados em pesquisa de impacto realizada através de formulário online. Os resultados são acompanhados através de listas de presença, fichas de avaliações, registros fotográficos e audiovisuais. Além deste acompanhamento, todos os projetos elaborados pelos professores são disponibilizados a outros profissionais através do site institucional. Ainda mantemos um canal de comunicação aberto com os profissionais da educação e cultura através de nossas redes sociais. Os professores preenchem uma ficha de avaliação ao final de cada encontro e os jovens que participam diretamente da visita e intervenção do artista são convidados a darem um depoimento avaliativo.



Locais de Implantação

Endereço:

Centro Educacional Unificado Jaguaré - Jaguaré, São Paulo, SP

Centro Educacional Unificado Parque Anhanguera - Jardim Anhanguera, São Paulo, SP

Centro Educacional Unificado Pêra Marmelo - Jaraguá, São Paulo, SP

Centro Educacional Unificado Perus - Perus, São Paulo, SP

Centro Educacional Unificado Vila Atlântica - Pirituba, São Paulo, SP

Escola Estadual Andronico de Mello - Vila Sônia, São Paulo, SP

Escola Estadual Anhanguera - Lapa, São Paulo, SP

Escola Estadual Buenos Aires - Santana, São Paulo, SP

Escola Estadual Ceciliano José Ennes - Itaim Bibi, São Paulo, SP

Escola Estadual Davi Zeiger - Jardim Maria Amália, São Paulo, SP

Escola Estadual Emiliano - Alto de Pinheiros, São Paulo, SP

Escola Estadual Emygdio de Barros - Vila Butatã, São Paulo, SP

Escola Estadual Flávia Vizibelli Pirró - Parque Jabaquara, São Paulo, SP

Escola Estadual Frei Paulo Luigi - Pari, São Paulo, SP

Escola Estadual Godofredo Furtado - Pinheiros, São Paulo, SP

Escola Estadual Jardim Moraes Prado II - Jardim Moraes Prado, São Paulo, SP

Escola Estadual Luiz Gonzaga Righini - Limão, São Paulo, SP

Escola Estadual Maria Amélia Braz - Jardim São Rafael, São Paulo, SP

Escola Estadual Maria Zilda Gamba Natel - Jardim Parque Morumbi, São Paulo, SP

Escola Estadual Miss Browne - Vila Pompéia, São Paulo, SP

Escola Estadual Oswaldo Aranha - Brooklin Paulista, São Paulo, SP

Escola Estadual Reinaldo Ribeiro da Silva - Lapa, São Paulo, SP

Escola Estadual Romeu de Moraes - Vila Ipojuca, São Paulo, SP

Escola Estadual Samuel Klabin - Alto de Pinheiros, São Paulo, SP

Escola Municipal de Ensino Fundamental Emiliano Di Cavalcanti - Água Rasa, São Paulo, SP

Escola Municipal de Ensino Fundamental Fagundes Varela - Campo Limpo, São Paulo, SP

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Lins do Rego - São Mateus, São Paulo, SP

Escola Municipal de Ensino Fundamental Lourival Brandão dos Santos - Jardim Reimberg, São Paulo, SP

Escola Técnica Jaraguá - Jaraguá, São Paulo, SP

Organização Social Adere - Vila Santa Catarina, São Paulo, SP